

## **Resenha sobre conjunto de palestras do TED**

### **CAN A ROBOT PASS A UNIVERSITY ENTRANCE EXAM?**

**Noriko Arai**

Vídeo original <https://youtu.be/BXcFEhl7ynM>

### **HOW WE'LL EARN MONEY IN A FUTURE WITHOUT JOBS**

**Martin Ford**

Vídeo original <https://youtu.be/swB7lvct8d8>

### **CAN WE BUILD AI WITHOUT LOSING CONTROL OVER IT?**

**Sam Harris**

Vídeo original <https://youtu.be/8nt3edWlgIq>

Resenha de Diego Dasso Migotto

Um dos tópicos relacionados a computação que vêm recebendo mais atenção recentemente, não só por profissionais da área, é a automação trazida pela inteligência artificial. É um assunto delicado, e apesar de já ser possível ver o efeito em algumas profissões, não é fácil fazer prognósticos quanto a quais profissões serão afetadas, nem quando. Isso se deve justamente a não se saber o quão rápido e até onde irá os avanços na área de inteligência artificial. Os três vídeos em questão, “Can a Robot Pass a University Entrance Exam”, “How We’ll Earn Money in a Future Without Jobs” e “Can We Build AI Without Losing Control Over It”, são de palestras das conferências TED e oferecem pontos de vistas distintos e bastantes interessantes sobre o assunto.

No primeiro vídeo, a pesquisadora Noriko Arai apresenta seu projeto, um robô com inteligência artificial desenvolvida com o objetivo de passar em exames de entrada de universidades japonesas. Ao longo do vídeo é demonstrado como funciona a inteligência artificial em questão, suas forças e o que ela tem dificuldade de fazer. É enfatizado a capacidade de processamento estatístico da máquina mas a inaptidão de interpretar o conhecimento, de realmente compreender o que está escrito. Com isso, a autora apresenta o ponto principal. Que a educação atual deveria focar em ensinar os jovens interpretação e compreensão de ideias, que seria a nossa vantagem em relação à inteligência artificial.

É um tópico apresentado de forma de fácil entendimento, mesmo para quem não tem conhecimento na área, servindo muito bem para introduzir mais ou menos o estado atual da inteligência artificial, e um entendimento sobre a questão da automação. Ainda assim, aborda o assunto especificamente a curto prazo, não explorando os possíveis cenários, apenas o que já está acontecendo.

Já no segundo vídeo, o palestrante Martin Ford, fala um pouco sobre o provável panorama no qual muitos empregos são perdidos devido a inteligência artificial durante o século atual. O autor começa apresentando alguns dos principais argumentos que falam contra esse viés, que se baseiam no fato de que já houve diversas revoluções de automatização, e não resultaram em um aumento permanente de desemprego. Em seguida ele desconstrói esses argumentos, e tenta convencer de que dessa vez a situação será diferente, devido a IA conseguir realizar trabalhos em áreas que antes se pensavam exclusivas do ser humano, já que não poderiam ser automatizadas devido a complexidade.

Por fim o autor fala sobre possíveis cenários, e explora a remuneração universal como uma solução. É um vídeo muito bom para expor o assunto de forma sucinta, e com

uma opinião moderada, mostrando os dois lados, para alguém que não esteja familiarizado. Talvez o único ponto fraco da palestra seja a falta de gráficos e dados, entretanto isso não faz com que o palestrante falhe em ser convincente convencer com o público.

Os dois vídeos juntos conseguem introduzir muito bem o assunto a qualquer um que não tenha tido contato ainda com esse tópico, e prover argumentos e pontos de vista interessantes a quem já está familiarizado. O segundo vídeo consegue ser bem mais abrangente, mas o primeiro pode ser um bom exemplo para que se entenda o que está acontecendo atualmente. Entretanto nenhum dos dois explora uma faceta desse tema que é falada com tanta preocupação por diversos pesquisadores, e que é provavelmente a mais controversa. Uma IA superinteligente.

A terceira palestra, apresentada pelo escritor e neurocientista Sam Harris, explora esse último ponto. O perigo de construirmos uma IA superinteligente. O autor busca conscientizar as pessoas e convencê-las de que esse é um perigo real e que inevitavelmente irá acontecer. Para isso ele utiliza de premissas que juntas levam a conclusão de que uma inteligência artificial muito mais inteligente que nós, humanos, será eventualmente construída. Por ser a parte mais controversa da inteligência artificial, é interessante que quem assista o vídeo já tenha conhecimento sobre o assunto, mas a palestra é tão bem apresentada que mesmo alguém que não tenha interesse prévio consegue entender o que é dito.

Finalmente, os três vídeos são excelentes para introduzir o assunto a alguém rapidamente e instigar a pesquisar mais, ou para quem já acompanha o tópico enxergar novos pontos de vista. Está disponível a legenda em diversos idiomas, incluindo português do Brasil, a linguagem é fácil, não havendo muitos termos técnicos, e os palestrantes são bons em falar concisamente, e de forma convincente. Os vídeos são curtos, o tempo total não chega a 1 hora, então é seguro dizer que serão minutos muito bem investido.